

PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM FORMAÇÃO : PIBID E ENCONTROS SOBRE O PODER ESCOLAR

BRUNA MENDES DA ROSA¹;
LÍGIA CARDOSO CARLOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – brunamendes94@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – li.gi.c@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Informadas pelo atual cenário de desvalorização do magistério e de seus profissionais, organizamos um projeto de pesquisa sobre ações na escola e para a escola. Buscamos caminhos de compreensão e de relacionadas à situações de parceria e de trabalho coletivo entre universidade e instituição de educação básica que vêm gerando bons resultados.

O trabalho apresenta uma investigação em andamento vinculada à linha de pesquisa Ensino de Geografia e Formação de Professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Tem como propósito discutir duas ações de formação de professores no âmbito de onze escolas públicas no município de Pelotas – RS. As ações referidas são o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), mais especificamente o PIBID-Geografia, e o projeto Encontros sobre o Poder Escolar. O interesse de pesquisa surgiu quando, ao ler os anais dos Encontros sobre o Poder Escolar, contendo as experiências pedagógicas apresentadas pelos professores nos eventos, percebemos que escolas integrantes do PIBID-Geografia também participavam dos Encontros sobre o Poder Escolar. A situação revela o entrecruzamento de ações de formação continuada e da relação universidade e escola básica e leva-nos a fazer uma pesquisa tendo como propósito investigar a participação das escolas do PIBID Geografia nos Encontros sobre o Poder Escolar no período que antecede o início do PIBID e posteriormente, compreendendo o recorte temporal de 2008 a 2017. Queremos buscar compreender a contribuição destas diferentes ações de formação no contexto da escola, identificar qual a geografia presente nelas, discutir as práticas pedagógicas destas escolas, bem como as aproximações e distanciamentos entre as formações em ação nos mesmos espaços institucionais. O eixo teórico que embasa o trabalho é a concepção de formação continuada como uma dimensão coletiva, sem ignorar a pessoa do professor e a organização escolar, favorecendo

a produção de saberes no interior da profissão e ampliando as possibilidades de autonomia profissional (NÓVOA, 1991 e 1999). Faz parte do processo de investigação, também, contextualizar as políticas de formação docente para a educação básica da última década, na qual iniciativas que dependiam muitas vezes dos próprios docentes passam a ser assumidas em larga escala pelo poder público (BARRETO, 2015; GATTI, 2008). Acreditamos que dar visibilidade aos processos locais de formação em curso e seus entrecruzamentos contribui para a qualificação dos mesmos.

2. METODOLOGIA

A investigação em desenvolvimento ocorre no âmbito da pesquisa qualitativa, com a utilização de recursos metodológicos para coleta de dados da pesquisa documental. Os documentos em questão são os anais dos “Encontros Sobre o Poder Escolar” e os relatórios anuais do PIBID-Geografia. A análise de dados tem como base os princípios da análise de conteúdo (FRANCO, 2003). O procedimento empírico da coleta de dados em andamento consiste em levantamento de trabalhos apresentados e contidos nos anais em forma de resumo feitos por professores pertencentes a três escolas públicas urbanas do município de Pelotas-RS. Estas escolas também integram o PIBID-Geografia.

Os documentos utilizados como fonte de dados, nesta fase da pesquisa, foram os anais dos quatro últimos eventos. O 9º Encontro sobre o Poder Escolar ocorrido no ano de 2008, o 10º Encontro sobre o Poder Escolar ocorrido no ano de 2010, o 11º Encontro sobre o Poder Escolar do ano de 2012, o 12º Encontro sobre o Poder Escolar referente ao ano 2014 e o 13º do ano de 2017. Cada um deles teve carga horária de quarenta horas distribuídas em quatro dias de trabalhos e um público em torno de mil docentes participantes. A média de trabalhos selecionados para apresentação e registrados nos anais, experiências pedagógicas de docentes em serviço, foi de cento e cinquenta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre os trabalhos presentes nos anais do evento encontramos temáticas vinculadas à educação ambiental abrangendo aspectos políticos, culturais e sociais de modo a envolver a comunidade escolar no processo de valorização do mundo da vida em que estamos inseridos. Também estão presentes projetos interdisciplinares que, com o auxílio de recursos de interpretação de diferentes

áreas do conhecimento, buscam potencializar a compreensão dos estudantes sobre o contexto sociocultural em que vivemos, favorecendo uma atuação social com responsabilidades individuais e coletivas.

Salientamos trabalhos pedagógicos com o uso de mídias, a utilização de imagens, a música e o cinema. Indicam críticas às aulas consideradas tradicionais e envolvem grande parte dos alunos, independente do seu grau de aprendizagem e da série que se encontram. As estratégias didáticas expostas trazem críticas aos conteúdos programáticos oficiais e aos livros didáticos, na busca de conteúdos geográficos mais significativos para a vida cotidiana dos alunos.

Em relação aos processos desenvolvidos pelo PIBID, os temas transversais como gênero e sexualidade, impactos ambientais sobre os recursos hídricos, comunicação e mídia, consumo consciente, cultura afro-brasileira e indígena, ganharam destaque. Além disso, ações envolvendo a alfabetização cartográfica, a cartografia social e o uso de narrativas buscavam formas de valorização dos alunos e suas comunidades por meio da representação desses espaços e da compreensão social e afetiva dos mesmos.

4. CONCLUSÕES

Em todas os resumos de trabalhos apresentados nos Encontros sobre o Poder Escolar constantes nos anais do evento, fica evidente o protagonismo da escola e do professor em serviço, reafirmando a visão de NÓVOA (1999) de que a formação continuada é uma dimensão coletiva, que não deve ignorar a pessoa do professor e a organização escolar e a cultura da instituição. Esta compreensão da formação continuada entende que há uma produção de saberes no interior da profissão, tendo a escola como locus da formação e da possibilidade de maior autonomia profissional do docente.

As políticas de formação docente que vem sendo implementadas na última década no país, dentre elas o PIBID, tem impulsionado práticas de formação continuada de profissionais da educação básica que aproximam escola e universidade. O PIBID, que apesar de ter como objetivo principal a formação inicial dos licenciandos, traz o professor da escola como coformador dos alunos de licenciatura em formação inicial e, conseqüentemente, produz ações de formação para todos os envolvidos.

As experiências pedagógicas contidas nos anais do evento Encontros sobre o Poder Escolar pelas escolas parceiras do PIBID Geografia da UFPel demonstraram que propostas inovadoras já vinham sendo desenvolvidas nas instituições antes da participação do PIBID nas mesmas, com total protagonismo dos professores em serviço. Todavia, com a inserção das ações do programa, houve uma maior proliferação de ações pedagogicamente significativas, engendrando um cotidiano escolar mais fértil para aprendizagens.

A afirmação acima remete ao próprio saber docente, alvo de recorrente desvalorização, que é problematizado por NÓVOA (1999) quando critica a profissionalização meramente instrumental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ArtigoemPeriódico

BARRETTO, E. S. S. **Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos.** *Revista Brasileira de Educação*, v. 20 n. 62 jul./set., 2015.

GATTI, B.A. **Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil.** *Revista Brasileira de Educação*, v.13, n.37, 2008.

NÓVOA, A. **Os professores navirada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun., 1999.

Livros

FRANCO, M.L.P.B. **Análise de conteúdo.** Brasília, Plano Editora, 2003

NÓVOA, A. **Concepções e práticas de formação contínua de professores.** In: NÓVOA A. (org.) *Formação contínua de professores: realidades e perspectivas.* Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.